

A charcoal-style illustration. At the top, a massive, dark hand is shown from the side, its fingers curled as if holding a large, rectangular cage made of vertical bars. The hand and cage are rendered with heavy, textured strokes. Below the hand, a small, dark silhouette of a person stands in a vast, flat, and desolate landscape. In the distance, several other smaller cages are scattered across the ground. The background is a light, textured wall or sky. The overall mood is one of oppression and powerlessness.

O QUE É FEITO PARA EXCLUIR, NÃO PODE INCLUIR!

PELO FIM DA VIOLÊNCIA NAS PRÁTICAS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE!

Os psicólogos defendem a dignidade humana, o direito à ampla defesa, a vida. Combatem a segregação, a humilhação e a tortura!

# O QUE É FEITO PARA EXCLUIR, NÃO PODE INCLUIR! PELO FIM DA VIOLÊNCIA NAS PRÁTICAS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE!

Ao longo dos últimos anos verificamos importantes conquistas em relação à luta antimanicomial. O mesmo não se pode dizer das lutas para modificação dos sistemas prisional e sócio-educativo, tampouco de tantas outras formas de abrigo, como as casas para deficientes e idosos. Ao contrário, assistimos à deterioração crescente destes sistemas, que sempre foram criticados.

Diante da constatação do aumento do número de adolescentes privados de liberdade em unidades de cumprimento de medidas sócio-educativas e semelhantes e da constatação de que a grande maioria da população carcerária é composta de adultos jovens, cabe perguntar se a sociedade brasileira não tem nada melhor a oferecer à sua juventude do que o encarceramento, onde se sofre violações de todos os tipos. Não se pode ficar indiferente em relação às incontáveis violações de Direitos Humanos existentes nas prisões e no sistema sócio-educativo! Uma política séria de segurança pública tem de garantir a vida dos dois lados das grades, promovendo, com efetividade, a possibilidade de reabilitação e reinserção social do detento. Os direitos de muitos não podem ser exercidos às expensas dos direitos de alguns, dā apartação social sem perspectiva, da violência autoritária e da repressão obtusa.

Assim, dada a gravidade do problema, as Comissões de Direitos Humanos do Sistema Conselho de Psicologia escolheram, para tema de sua campanha anual de 2005/2006, a luta contra a tortura, os maus-tratos, os abusos, as negligências, o racismo e as humilhações nas prisões, abrigos e unidades do sistema sócio-educativo brasileiro.

Os psicólogos defendem a dignidade humana, o direito à ampla defesa, a vida. Combatem a segregação, a humilhação e a tortura!